

UNICESUMAR – UNIVERSIDADE CESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

NODEJS – ANÁLISE SOBRE CONTRIBUIÇÕES

THIAGO TAVARES DAMACENO
RA: 1812845-2

MARINGÁ – PR
2020

NODEJS

1 EXISTEM 3 FORMAS DE CONTRIBUIR COM O NODEJS.

1.1 RELATAR UM PROBLEMA

A primeira delas é de relatar algum problema, através de uma descrição do mesmo. Na página do nodejs no github existe uma aba chamada “issues”, nela é possível relatar um bug, ideia para uma nova versão, erros na documentação...

Existe um modelo fornecido pela equipe do node para relatar os problemas, sendo essas as principais informações necessárias:

INFORMAÇÕES DO AMBIENTE UTILIZADO:

- Versão do node;
- Versão do S.O utilizado;
- Subsistema: Parte do node em que ocorre o problema, exemplo NPM (Gerenciador de pacotes).

Detalhes do problema (essa parte é mais livre, podendo ser maior ou menor dependendo do conhecimento do usuário para com o problema encontrado). Utilizarei um modelo com base em postagens de outros contribuidores.

ETAPAS QUE REPRODUZIRÃO O BUG

Comandos, configurações de scripts, entre outros que possam levar ao mesmo ambiente em que o bug foi percebido.

Exemplo: Em uma pasta e vazia, abri-la com o terminal e executar o comando “npm init -y”. Resultado: “Npm error...”.

QUAL A FREQUÊNCIA EM QUE O CORRE O BUG?

Caso ele não ocorra em 100% das vezes, existe um padrão de quando ele ocorre?

QUAL O COMPORTAMENTO ESPERADO?

O QUE VOCÊ VÊ AO INVÉS DISSO?

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Algo que possa ajudar a rastrear e/ou solucionar o problema.

1.2 REALIZAR UM TRIAGEM DO PROBLEMA

Após aberta uma ”issue”, é possível haver uma discussão sobre ela. Outros colaboradores podem acrescentar informações. Os “triagers” (responsáveis por essa análise), podem atribuir rótulos (bug, documentação, ideia, v12.x, mac os...) que ajudam a categorizar o problema, além de fechamento da “issue” e atribuição de problemas.

1.3 PULL REQUESTS

Caso tenho o conhecimento necessário, pode você mesmo solucionar o problema e enviar uma solicitação para mudanças.

No repositório do nodejs/doc/guide/contributing no github, é mencionado alguns passos para realizar as mudanças.

CONFIGURAÇÃO DO AMBIENTE

Existe um tutorial completo para a configuração do ambiente da maneira correta.

BRANCHS E COMMITS

É recomendado a utilização de branch locais, com a finalidade de organizar e facilitar o rastreamento da tarefa. Além de utilizar um commit para cada tarefa, os colaboradores mencionam que a análise da solicitação fica mais simples desta forma.

CÓDIGOS, ARTEFATOS E GUIA DE ESTILO

- É mencionado onde cada tipo de código (C++, js...) deve ficar.
- Onde a documentação deve ser armazenada.
- Onde os testes devem ser armazenados.
- Por fim, o padrão de código (comentários, linhas em branco, quantidade máxima de colunas...), de documentação e construção de testes é fornecido (existe instruções e exemplos para tudo).

ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO

Após um tempo, sua solicitação será analisada e você receberá um feedback, se ela foi aceita, o que precisa melhorar, se o problema já foi resolvido...

CONCLUSÃO

O nodejs é versionado através do git, todo o seu código, documentação e testes. Tudo é muito bem explicado na página do github, todos as informações de como contribuir, documentação das funcionalidades, testes e guias.

Existem muitas contribuições já feitas, atualmente existem 885 “issues” abertas e 11272 fechadas, a grande maioria com muitas informações e feedbacks de outros contribuidores e integrantes da equipe do node.

Resumindo, o nodejs é uma plataforma gigante e muito relevante atualmente, há um grande incentivo e suporte para colaborações, além de tudo ser muito bem organizado e versionado, em minha opinião, é um projeto que vale a pena contribuir.

REFERÊNCIAS

REPOSITÓRIO OFICIAL DO NODEJS. Disponível em <<https://github.com/nodejs/node>>